

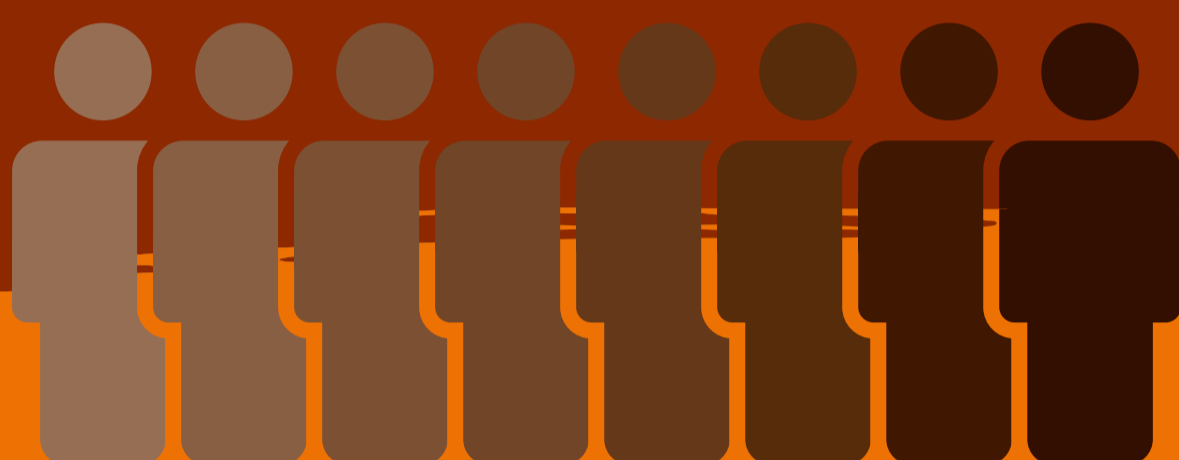
VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM COLORISMO?

O conceito de colorismo está relacionado à compreensão de que pessoas negras são tratadas de forma diferenciada pela sociedade conforme a tonalidade de sua pele e outros traços físicos, por exemplo, textura do cabelo, formato do nariz, espessura dos lábios etc.

Essa hierarquização entre pessoas com base no fenótipo vem desde a época da escravização e considera inferior o indivíduo quanto mais ele apresente características próximas às dos povos africanos.

ASSIM:

Quanto mais retinta a pele de uma pessoa negra e mais traços físicos da negritude ela apresentar, maiores os obstáculos sociais ela poderá encontrar para acessar direitos, lugares e oportunidades.



Por outro lado, quanto mais clara for a pele de uma pessoa negra e menos traços da negritude ela apresentar, menos barreiras sociais poderão ser encontradas por ela.

MAS ATENÇÃO!

Reconhecer que pessoas negras são tratadas de formas diferentes pelo fato de serem retintas ou terem a pele mais clara não significa que negros de pele clara sofram menos racismo. É importante lembrar que outros fatores como nível de instrução, classe social, gênero e orientação sexual também interferem na forma de manifestação do racismo, como ensina o conceito de **interseccionalidade**.

CLIQUE AQUI para assistir ao nosso conteúdo sobre interseccionalidade.

VOCÊ SABIA



O termo colorismo foi usado pela primeira vez em 1982, pela escritora Alice Walker, no livro *If the Present Looks Like the Past, What Does the Future Look Like?*, traduzido em português para: *Se o presente se parece com o passado, como será o futuro?* A autora é mais conhecida no Brasil pelo romance *A cor púrpura*.

SOBRE TONS INDICA



• Livro *Colorismo*, de Alessandra Devulsky – advogada, professora universitária, pesquisadora e escritora.

Publicamos quinzenalmente novos conteúdos. Confira tudo na página do programa na intranet **[clique aqui](#)**.



SOBRETONS

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais